



III Encontro Científico de Medicina

OBESIDADE NO BRASIL: UM DESAFIO CRESCENTE PARA A SAÚDE PÚBLICA

João Marinho da Costa Neto¹; Lourival Vitor Lima Tourinho²; Nina Maria Ramos Bezerra Sales³; Paulo De Tarso Ferraz Fortes Filho⁴; Viviane Mendes Almeida⁵

¹ Graduando em Medicina, Centro Universitário Facid Wyden (UNIFACID)

² Graduando em Medicina, Centro Universitário Facid Wyden (UNIFACID)

³ Graduando em Medicina, Centro Universitário Facid Wyden (UNIFACID)

⁴ Graduando em Medicina, Centro Universitário Facid Wyden (UNIFACID)

⁵ Graduando em Medicina, Centro Universitário Facid Wyden (UNIFACID)

viviane070976@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A obesidade é definida como uma condição crônica multifatorial que afeta proporções epidêmicas em diversos países, incluindo o Brasil. Com impactos expressivos para a saúde pública, esse problema está associado ao aumento da incidência de doenças crônicas como diabetes tipo 2, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, alguns tipos de câncer (cólon, mama, útero). No Brasil, os dados mais recentes apontam um crescimento constante da prevalência de sobrepeso e obesidade em todas as faixas etárias. **OBJETIVO:** Analisar e identificar os principais fatores associados à sua evolução. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada nas bases SciELO, PubMed e LILACS. Utilizou-se os descritores: “obesidade”, “Brasil” e “epidemiologia”. Após uma triagem e leitura crítica dos trabalhos encontrados, 22 artigos foram incluídos na análise final. **RESULTADOS:** Os estudos selecionados revelaram um aumento da prevalência de obesidade em adultos, passando de 17,5% em 2013 para 25,9% em 2023, com maior incidência entre mulheres, pessoas com baixa escolaridade e moradores das regiões Norte e Nordeste. Fatores como sedentarismo, consumo de alimentos ultraprocessados e mudanças no padrão alimentar foram frequentemente apontados como contribuintes para esse crescimento. Isso evidencia que os indivíduos menos favorecidos economicamente estão mais sujeitos a serem obesos, ampliando os riscos de sobrecarga do Sistema Único de Saúde, em razão do aumento das doenças decorrentes dessa condição. **CONCLUSÃO:** Diante disso, os achados reforçam a necessidade de políticas públicas eficazes e integradas, voltadas à promoção da alimentação saudável e à prática de atividades físicas. A obesidade no Brasil representa um desafio crescente, exigindo intervenções preventivas multissetoriais. Ressalta-se que é fundamental o fortalecimento de estratégias de saúde pública para conter sua expansão e mitigar os seus impactos sobre o sistema de saúde.

Palavras-chave: Obesidade, Saúde Pública, Epidemiologia.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2023:** vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.
2. LOURENÇO, B. H. *et al.* Obesidade e fatores associados em adultos brasileiros: uma análise dos dados da Pesquisa Nacional de Saúde (2019). **Revista de Saúde Pública**, v. 55, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2021055003557>. Acesso em: 18 mai. 2025.
3. MALTA, D. C. *et al.* Prevalência de fatores de risco e proteção para doenças crônicas em adolescentes: resultados da PeNSE 2019. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 23, e200013, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-549720200013>. Acesso em: 18 mai. 2025.
4. MONTEIRO, C. A. *et al.* A nova classificação dos alimentos baseada na extensão e propósito do processamento. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 26, n. 11, p. 2039-2049, 2010.
5. SIQUEIRA, L. G.; COUTINHO, J. G. Políticas públicas de enfrentamento da obesidade no Brasil: avanços e desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 6, p. 2349-2360, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021266.08092020>. Acesso em: 18 mai. 2025.